Campus Virtual
Curso de Pedagogia

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL[1]

SUSAN VIANA DA SILVA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo estudar e analisar a importância da música nas práticas pedagógicas na Educação Infantil. A música como ferramenta pedagógica possibilita bons resultados na fixação dos conteúdos e além de ser um recurso de fácil acesso que auxilia no desempenho das crianças, desde a mais tenra idade, quando utilizada de forma correta e objetiva. Um planejamento das atividades escolares que inclui a preocupação com a linguagem musical, não pode ficar restrito a eventos como festas e datas comemorativas, mas deve ser uma prática diária. Como procedimento metodológico de pesquisa foi utilizado o método empírico, foi aplicado questionário online. Para análise dos dados, as questões foram organizadas de forma simples e objetivas das atividades aplicadas na instituição de ensino.

Palavras-chave: Música, Práticas Pedagógicas, Educação Infantil

1 INTRODUÇÃO

A música pode ser sentida, ouvida, ensinada a qualquer pessoa, independente da situação física ou cognitiva. O simples fato de querer sentir e aprender com ferramentas adequadas tem o poder de mudar vidas e tem um papel importante na Educação Infantil, pois é considerada uma fonte fundamental para o desenvolvimento.

Paulo Freire destaca que a humanidade precisa de esperança, e que a tarefa do professor é contribuir para que essa esperança permaneça viva na vida das crianças. Desde o nascimento, existem sons que ajudam no desenvolvimento do

[1] Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Sul de Santa Catarina, sob orientação do professor Dr. Jorge Alexandre Nogared Cardoso, no primeiro semestre de 2022.

cérebro, sendo que o bebê reconhece a voz da mãe antes de qualquer outro som. A audição é um dos primeiros sentidos que se desenvolve na criança. Ao ouvir música, o lado direito do cérebro ativa a imaginação enquanto o lado esquerdo é ativado através da análise das obras, enfatizando a parte mais racional, o significado das letras, figuras musicais, ritmos entre outros.

Um ambiente sonoro proporciona várias sensações no ser humano. No ambiente escolar como recurso pedagógico, pode ser utilizada de várias formas para socializar e sensibilizar e desenvolver o poder de concentração e raciocínio. Nas crianças pequenas, auxilia na coordenação motora, no desenvolvimento da fala através de músicas infantis, canção de ninar entre outras, que fazem parte do meio social de cada indivíduo, transmitidos, principalmente, de mãe para filho.

A linguagem musical, deve ser uma prática diária que pode ser utilizado vários estilos musicais, do erudito ao jazz, do folclore à MPB ampliando o conhecimento cultural da comunidade escolar.

Esse tipo de trabalho ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, que beneficia o desenvolvimento, ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, capacidade de concentração e a memória, trazendo benefícios ao processo de alfabetização e o raciocínio matemático.

Segundo Girardi:

> A música estimula áreas do cérebro não desenvolvidas por outras linguagens, como a escrita e a oral. É como se tornássemos o nosso 'hardware' mais poderoso", explica SUZIGAN 2008, especialista no ensino de música para crianças. Essas áreas se interligam e se influenciam. Sem música, a chance é desperdiçada. Segundo a autora, quanto mais cedo a escola começar o trabalho melhor. "Essa linguagem, embora antes fosse mais comum, faz parte da cultura das crianças por causa das canções de ninar e das brincadeiras. O pouco que ainda resta abre um oportuno espaço para o trabalho na escola. (GIRARDI, 2004, p. 72)

A escola deve ser um espaço agradável, um espaço feliz, onde as crianças possam vivenciar a infância na sua totalidade, onde possam se divertir, brincar, sonhar, se sentir seguras, protegidas e, também, receber o apoio necessário para construir seus conhecimentos.

A música representa mais que uma forma de expressão e integração com o meio em que vive; é um elemento que possibilita desenvolver habilidades, conceitos e hipóteses, contribuindo para a formação integral da criança.

> O uso ou o trabalho com a música tem como enfoque o desenvolvimento global da criança na Educação Infantil, respeitando sua individualidade, seu contexto social, econômico, cultural, étnico e religioso, entendendo a criança

> como um ser único com características próprias, que interage nesse meio com outras crianças e, também, explora diversas peculiaridades em todos os aspectos. (GODOI, 2009, p.20)

Reconhecer a Música como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem na Educação Infantil. Ouvir, aprender uma canção, brincar de roda, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem além do gosto musical.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

> O ensino da música tem por objetivos gerais abrir espaço para que os alunos possam se expressar e se comunicar através dela, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos. Explorar a linguagem musical como ferramenta pedagógica, identificar as possibilidades de aprendizagens em que a criança aprecie, experimente, vivencie e construa fazer musical que ocorre por meio da experimentação, criação e da reprodução favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal, coordenação motora e movimento. Pesquisar trabalhos científicos com música identificando os benefícios na sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração e a memória no processo de alfabetização e ao raciocínio matemático, a música estimula áreas do cérebro não desenvolvidas por outras linguagens, como a escrita e oral. (BRASIL.1997)

No percurso teórico e metodológico da pesquisa, é relatado um pouco sobre a utilização da música no espaço escolar, feita uma descrição de como foi a coleta de dados, sendo utilizado o questionário online para análise das atividades musicais no ambiente escolar, ao resultado final da coleta de dados, sobre a importância da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil e os resultados da pesquisa, foram expostos e alcançados no decorrer da pesquisa os questionários feito com os educadores e profissionais da educação; relatado o cotidiano da escola, e os episódios de ludicidade observados neste espaço, entre outros aspectos que foram fundamentais para desenvolvimento e análise do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música pode ser sentida, ouvida, ensinada a qualquer pessoa, independente da situação física ou cognitiva. O simples fato de querer sentir e aprender com ferramentas adequadas tem o poder de mudar vidas e tem um papel importante na educação infantil, pois é considerada uma fonte fundamental para o desenvolvimento.

Paulo Freire destaca que a humanidade precisa de esperança, e que a tarefa do professor é contribuir para que essa esperança permaneça viva na vida das crianças. Assim, também o professor da Educação Infantil deve ter esta preocupação.

Desde recém-nascidos, as crianças convivem com a música, na hora de ninar, nos momentos de refeições, durante as atividades pedagógicas, na organização dos espaços, na recreação etc. A maioria delas possui o gosto por ouvir e cantar músicas no meio familiar e no ambiente escolar. Nesse sentido, ouvir, aprender uma canção, brincar de roda, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem além do gosto musical.

A música evoluiu através dos séculos, resultando numa grande variedade de gêneros musicais, entre eles, a sacra ou religiosa, a erudita ou clássica, a popular e a tradicional ou folclórica. Cada um dos gêneros musicais possui uma série de subgêneros e estilos, que torna a música uma ferramenta pedagógica eficiente para atender as necessidades físicas, mentais, sociais e cognitivas, no despertar habilidades criativas proporcionando que a criança crie e inove sempre que for desafiada, favorecendo assim a ampliação de diversas áreas do cérebro e da linguagem, aperfeiçoando a sensibilidade da criança e a capacidade de concentração dela.

Em sala de aula deve atingir os objetivos propostos pelo professor, requer atenção, pois como a nossa cultura é um misto de informações, deve-se evidenciar as culturas de outras regiões também, pois valorizar a nossa tradição e as demais é um ato de respeito e solidariedade, além de ser uma forma de ensino-aprendizagem. Nesse sentido deve-se trabalhar a música de diversas formas, incluindo cantos, parlendas, cantigas de roda, brincadeiras de roda, hora do conto com história cantada, além de realizar pesquisas juntamente com a família, e trazer para a socialização com a turma, incluindo instrumentos musicais, como por exemplo a confecção deles.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, considera que:

> Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Constata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área da música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciado pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento constrói. (Brasil, 1998, p.47)

Utilizar a música nas práticas pedagógicas possibilita bons resultados na fixação dos conteúdos e além de ser um recurso de fácil acesso, que auxilia no desempenho das crianças quando utilizada de forma correta e objetiva.

A música também é uma excelente ferramenta no processo de aprendizagem para os portadores de necessidades especiais, na inclusão de crianças no ambiente escolar de uma instituição de educação infantil é um grande desafio para educadores e alunos, pois diversos aspectos indicam a necessidade de maior abrangência na formação dos profissionais, para que esses se sintam preparados para acolher e facilitar a interação de forma do grupo de forma sensível e que promova uma experiência de fato significativa para os alunos.

Temos o exemplo com alunos com Síndrome de Down e crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A Síndrome de Down, que diferente do que muitas pessoas pensam ser uma doença, é uma anomalia genética que ocorre no erro de divisão dos gametas parentais. Apesar dos portadores de Síndrome de Down apresentarem um nível intelectual “abaixo da média”, portanto, um aprendizado mais lento, são pessoas alegres, que gostam de cantar e a música pode contribuir inclusive para melhorar a expressão verbal. Quanto mais cedo uma criança com Síndrome de Down for estimulada, melhores serão os resultados obtidos.

Outro exemplo são as crianças autistas. Segundo Olivier (2011), para o cérebro de pessoas autistas, a música proporciona benefícios, pois, por meio dela é possível compreender como parte do cérebro capta estímulos de emoções, sensações e sentimentos, não precisando passar por regiões cerebrais responsáveis pela razão e emoção. A música é uma ferramenta pedagógica de grande valia no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a versatilidade da música é foco de estudos que comprovam os benefícios dessa prática, dentre eles, a possibilidade de integração nos aspectos afetivos, linguagem e cognitivos, possibilitando a interação social.

O valor inestimável da música como fator propulsor de maior qualidade na vida de um educando, A questão é; Como uma escola de música pode contribuir para o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)? A contribuição da música nos processos de aprendizagem e desenvolvimento do aluno com esse transtorno, analisa-se como um recurso poderoso, capaz de influenciar de forma positiva o desenvolvimento da criança autista.

Se a música é uma ferramenta pedagógica é um instrumento para a inclusão de crianças com necessidades especiais, ela pode contribuir nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento e no ambiente escolar desde que utilizadas de forma correta com objetivos específicos em todas as áreas do ensino aprendizagem

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi aplicada, em uma Instituição pública, localizada na cidade de Esteio, no Estado do Rio Grande do Sul. Nessa Instituição são atendidas crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo onze turmas do segmento trabalham cerca de 40 profissionais de Educação, sendo Professores Titulares de cada turma, auxiliares do desenvolvimento infantil e auxiliares de inclusão.

A pesquisa foi realizada entre os professores titulares das turmas, por questionário virtual no período de 14/04/2022 até 20/04/2022, em momentos diversificados. Por causa da disponibilidade dos profissionais, não foi possível realizar a pesquisa presencial e contemplar um número maior de profissionais conforme havia sido planejado. As questões foram abordadas de forma simples e objetivas para análise das atividades aplicadas na Instituição para um grupo de treze profissionais da Educação Infantil.

Segundo a Pedagoga que atua no projeto Corpo em Movimento na instituição, a música é a sensibilização para qualquer proposta pedagógica, pois existe música para todos os momentos da vida humana e deve ser usada de forma adequada no ambiente escolar como uma poderosa ferramenta pedagógica, quando é utilizada de forma correta, porém a falta de recursos pedagógicos dificulta um maior aproveitamento da música nas práticas pedagógicas. A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para todos os momentos em sala de aula, infantil, clássica, popular, folclórica, cultural, nas cantigas de roda entre outras mais com um repertório bastante diversificado.

A utilização de instrumentos possibilita a criação e a descoberta dos sons. Os instrumentos podem e devem ser construídos com as crianças utilizando materiais reciclados que ampliam muito as abordagens pedagógicas. segundo a mesma a

ensino da música deveria ser parte do conteúdo obrigatório nas escolas de todo país, com profissionais com formação musical e ter investimentos adequados e necessários para que as crianças tivessem formação musical nas escolas. Entre as demais educadoras ao serem questionadas sobre a importância da música nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, foi observado concepções diferenciadas referente ao tema.

As Professoras a, e, k, m, a educação musical é muito importante, um recurso pedagógico utilizado nas cantigas de roda, nos momentos de rotina das atividades escolares como; alimentação, organização da sala, relaxamento, higiene etc. a organização de um trabalho educativo deve ter assegurado uma rotina organizada e trabalhada, tendo como prioridade a criança seu gosto musical deve ser respeitado, trazendo novas possibilidades para explorar o mundo e vivenciar a infância de forma plena.

Para o grupo c, d, j, a música é de fundamental importância, pois sem o lúdico a educação infantil não seria nada. Cantar e ouvir música torna o momento mais divertido e descontraído, pois proporciona novas descobertas para as crianças, onde podem explorar seu corpo, e conhecê-lo, através da experimentação de novos espaços e objetos variados de acordo com o interesse da criança. As atividades musicais devem ser organizadas e propostas de acordo com a faixa etária, integrando as crianças que estão em momentos diferenciados de desenvolvimento da fala, da capacidade de simbolização de uso de regras e de compreensão, atendendo suas necessidades básicas.

O grupo b, f, g, h, i, através da música as crianças ampliam a aprendizagem das cores, números etc. Facilita o comando de rotina das atividades escolares, na socialização cria vínculos para estimular a fala, audição e movimentos corporais contribuindo para o desenvolvimento infantil. A caixa musical é uma das atividades mais utilizadas nas intenções pedagógicas, amplia a expressão musical pelas conquistas vocais e corporais, as crianças podem articular e entoar um maior número de sons, inclusive da linguagem materna, ao reproduzir letras simples, explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, especialmente depois de desenvolver a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando a música gravada ou cantada e instrumentos musicais estruturados como pandeiro, chocalho, reco-reco e não estruturados, colheres de pau, panelas, potes plásticos,

onde a criança expresse livremente a arte musical.

3.1 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Desde muito pequenas, a maioria das crianças convive com a música, logo a maioria delas possuem o gosto por ouvir e cantar músicas. Nesse sentido, ouvir, aprender uma canção, brincar de roda, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem além do gosto musical, na educação infantil, é considerada uma fonte fundamental para o desenvolvimento infantil, sendo que também auxilia a despertar habilidades criativas proporcionando que a criança crie e inove sempre que for desafiada, favorecendo assim a ampliação de diversas áreas do cérebro e da linguagem, aperfeiçoando a sensibilidade da criança e a capacidade de concentração da mesma.

No espaço escolar, a linguagem musical como recurso pedagógico, na organização da rotina diária, pode ser utilizada de várias formas para socializar e sensibilizar e desenvolver o poder de concentração e raciocínio, nas crianças pequenas auxilia na coordenação motora, no desenvolvimento da fala através de músicas infantis, canção de ninar entre outras, que fazem parte do meio social de cada indivíduo transmitidos principalmente de mãe para filho.

Um ambiente sonoro proporciona várias sensações no ser humano. Utilizar a música nas práticas pedagógicas possibilita bons resultados na fixação dos conteúdos e além de ser um recurso de fácil acesso que auxilia no desempenho das crianças quando utilizada de forma correta e objetiva.

Foi observado que dentro do planejamento da música é utilizado de forma minimizada e aleatória, ausência de intenção pedagógica. Um planejamento das atividades escolares que inclui a preocupação com a linguagem musical não pode ficar restrito a eventos como festas e datas comemorativas, mas deve ser uma prática diária que pode ser utilizado vários estilos musicais, do erudito ao jazz, do folclore à MPB.

Esse tipo de trabalho ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, que beneficia o desenvolvimento, ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, capacidade de concentração. A escola deve ser um espaço agradável, um espaço feliz, onde as crianças possam vivenciar a infância na sua totalidade, onde possam se divertir, brincar, sonhar, se sentir seguras, protegidas e, também, receber o apoio necessário para construir seus conhecimentos. A música representa mais que uma

forma de expressão e integração com o meio em que vive; é um elemento que possibilita desenvolver habilidades, conceitos e hipóteses, contribuindo para a formação integral da criança.

Segundo Godoi:

> O uso ou o trabalho com a música tem como enfoque o desenvolvimento global da criança na Educação Infantil, respeitando sua individualidade, seu contexto social, econômico, cultural, étnico e religioso, entendendo a criança como um ser único com características próprias, que interage nesse meio com outras crianças e, também, explora diversas peculiaridades em todos os aspectos. (GODOI, 2009, p.20).

Deixar a criança ter contato com os sons é garantir, de certa forma, que elas conheçam “a si próprias, aos outros e à vida […] não se passa um dia sem que […] as crianças não ouçam ou participem em música […] é através desta percepção que a vida ganha mais sentido” (GORDON, 2000, apud SOUZA; JOLY, 2010). Dessa maneira, percebe-se que o uso da música na aprendizagem é muito significativo, porém é necessário se atentar na forma como se usa a sonorização na Educação Infantil, pois se ela não tiver uma finalidade, uma intenção pedagógica, um objetivo a ser alcançado, o aprendizado perde sua função tornando as atividades mecânicas e sem fundamento algum.

O Ensino da música como parte do currículo deveria ser aplicado na prática, principalmente, na Educação Infantil, onde a atividade lúdica funciona como um elo entre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, na educação infantil, por isso através do brincar, a criança desenvolve a aprendizagem, por meio do desenvolvimento social cultural e pessoal, contribuindo para uma vida saudável tanto física como mental.” Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula.

Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. Incentivando a participação em shows, festivais, concertos, eventos da cultura popular e outras manifestações musicais, ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história. (PCN,1988, p.54)”.

4 CONCLUSÕES

Neste artigo foi buscado desenvolver aspectos quanto à importância da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil, oferecendo direcionamento e sentido proporcionado pelos conhecimentos e saberes musicais no contexto escolar, elaboradas pelo olhar pedagógico.

A necessidade da direção e sentido a partir do coletivo, produzindo e criando possibilidades e ferramentas adequadas com música como ferramenta pedagógica, incluem desde o planejamento adequado e a sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem na Educação Infantil. A caminhada no meio de processos, que ocorrem para além da aprendizagem, de forma a garantir o ensino com atividades lúdicas, são considerados fundamentais nessa faixa etária. Por meio desse processo, criar nas crianças pequenas novas possibilidades de ensino aprendizagem, considerando seus saberes anteriores construídos em outros espaços educativos e no meio social em que a criança está inserida.

O professor, em sua prática pedagógica estruturada, tem o dever de reconhecer, essas aprendizagens de outras fontes, de outros mundos, de outras lógicas, para incorporá-las na qualidade de seu processo de ensino e na ampliação daquilo que se faz necessário para o desenvolvimento das crianças no âmbito escolar. A sala de aula é um espaço no qual ocorrem as múltiplas aprendizagens decorrentes da cadeia de práticas pedagógicas inseridas no ambiente de ensino, onde sempre há espaço para invenções e recriações do cotidiano, as possibilidades das práticas proporcionam múltiplas apropriações do seu contexto histórico e social.

Utilizar a música nas práticas pedagógicas e considerá-las em sua situação e dinâmica é o papel do educador, promovendo e compreendendo as práticas musicais educativas, como ferramentas de fácil acesso e eficientes dentro de um plano pedagógico elaborado e suas intencionalidades.

A falta de qualificação ou formação básica musical por parte dos profissionais da educação torna a música algo quase obsoleto no meio educacional, sem intencionalidade e funcionalidade. Dessa forma, a falta de recursos pedagógicos

limita o ensino aprendizagem. É comum percebermos no meio escolar a música sendo utilizada de forma aleatória e até mesmo inadequada para o ambiente sem intenção pedagógica.

Segundo os PCN:

> Qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o aluno trazer música para a sala de aula, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção. A diversidade permite ao aluno a construção de hipóteses sobre o lugar de cada obra no patrimônio musical da humanidade, aprimorando sua condição de avaliar a qualidade das próprias produções e as dos outros. (BRASIL,1988, p.53)

São necessários mais estudos e reflexões por parte dos educandos sobre a música como ferramenta pedagógica e realmente eficiente, contemplando todas as possibilidades que ela oferece nas intervenções pedagógicas, principalmente na primeira infância.

REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **Interdisciplinaridade, música e educação musical.** Revista OPU- Anppom, São Paulo, 2010. Disponível em: < https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/224 > Acesso em: 18 de novembro de 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais:** arte/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997 >. Acesso em 06 de junho de 2022.

CASCUDO, Luís da Camara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**, 1988. Disponível em:<https://www.estantevirtual.com.br/livros/luis-da-camara-cascudo/dicionario-do-folclore-brasileiro/3503188191.>Acesso em 06 de junho de 2022

FCE INFORMA. **Didática e Metodologia:** Um olhar sobre a Música e Ludicidade no Processo de Aprendizagem de crianças autistas. fce.edu.br/blog, 2019. Disponível em: <https://fce.edu.br/blog/didatica-e-metodologia-um-olhar-sobre-musica-e-ludicidade-no-processo-de-aprendizagem-de-criancas-autistas/ > Acesso em: 06 de junho de 2022.

GIRARDI, Giovana. **Música para aprender e se divertir**. Nova Escola, jun,2004. Disponível em: < https://novaescola.org.br/conteudo/131/musica-contribui-para-o-desenvolvimento-infantil .> Acesso em: 18 de novembro de 2021

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. Trabalho

de Conclusão de curso, Londrina, 2009. Disponível em: < chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf > Acesso em: 06 de junho de 2022.

MONTEIRO, Lilian Carini Dias Pupile. **A importancia da música na Educação Infantil**. Webartigos, 2012. Disponível em https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/99201. Acesso em: 19 de novembro de 2021.

OLIVEIRA, Luciana Simões de. **A importância da música na Educação Infantil**. Brasil Escola, Disponível Em <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm > Acesso em: 06 de junho de 2022.

RIBERO, Silas. **Interdisciplinaridade e música**: conceito e prática. Webartigos, 2008. Disponível em:< https://www.webartigos.com/artigos/interdisciplinaridade-e-musica-conceito-e-pratica/10967>. Acesso em: 06 de junho de 2022.

SUZIGAN, Maria Lucia Cruz. **Tese de doutorado em História da Cultura.** Universidade de São Paulo – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2008. Acesso em 06 de junho de 2022.